

**\* Manejo de floresta secundária (capoeira), objetivando a produção de lenha e carvão vegetal - Tamanho mínimo de parcela para amostragem em floresta secundária.** Haroldo Lima Saunier(\*); Moacir A. Assis Campos(\*\*); Noeli Paulo Fernandes(\*\*\*) INPA.

Pouco se sabe sobre as espécies de capoeira da região amazônica. É necessário que se façam estudos para se conhecer a composição florística, a estrutura e o potencial das espécies florestais. Por isso são indispensáveis inventários florestais. Em inventários é importante a escolha da unidade de amostra a ser usada. Esta deverá representar as diversas condições da população e fornecer estimativas não tendenciosas e precisas dos parâmetros da população a um menor custo. Foi realizado um inventário de duas áreas de floresta secundária (capoeira), a primeira localizada na Reserva Ducke (km 26 da AM-010), e segunda na Estação Experimental de Silvicultura Tropical - EEST (km 45 da BR-174), ambas no município de Manaus-Am. Cada área foi subdividida em quadrados de 10 x 10m, realizando-se o inventário a 100%, onde foram consideradas todas as espécies com DAP  $\geq 5,0$ cm. Foram encontradas respectivamente 88 e 84 espécies na capoeira com 30 e 15 anos de idade. Considerando-se as curvas espécies/áreas para ambas capoeiras verifica-se que a área mínima representativa para a capoeira com 30 anos de idade é maior do que a área mínima necessária para mostrar a capoeira com 15 anos. Aspectos históricos de ambas as áreas bem como o tamanho e localização devem ser considerados em uma proposta final para tamanho de amostra em inventários de capoeira menor. Sendo assim a idade um fator de fundamental importância. (INPA-CNPq).

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica

(\*\*) Orientador

(\*\*\*) Colaborador